

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

SIMONE DA SILVA GOMES

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O poema que segue é o mais popular de Alphonsus de Guimarães.

ISMÁLIA

ALPHONSUS DE GUIMARÃES

Quando Ismália enlouqueceu,

Pôs-se na torre a sonhar...

Viu uma lua no céu,

Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,

Banhou-se toda em luar...

Queria subir ao céu,

Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,

Na torre pôs-se a cantar...

Estava perto do céu,

Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu

As asas para voar...

Queria a lua do céu,

Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu

Ruflaram de par em par...

Sua alma subiu ao céu,

Seu corpo desceu ao mar...

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Tal qual no Barroco e no Romantismo, o poema estabelece relações entre corpo e alma ou matéria e espírito. Com base no desfecho do poema, responda:

- a) *Ismália* conseguiu realizar o desejo simbolista de transcendência espiritual?
- b) Pode-se afirmar que, para os simbolistas, sonho e loucura levam à libertação? Justifique.

Resposta comentada

O conjunto da poesia de Alphonsus de Guimaráes é uniforme e equilibrado. Temas e formas se repetem e se aprofundam, consolidando uma de nossas poéticas mais místicas e espiritualistas.

Como no Barroco e no Romantismo, o poeta em *Ismália*, retoma o espírito angustiado e dividido em que o homem vive.

Respondendo a letra **a**, podemos afirmar que de acordo com o conceito simbolista, sim; por meio da morte, *Ismália* transcende o mundo material e integra-se ao cosmos. O poema mostra bem a característica do Simbolismo, em que há o interesse pela morte e pelo misterioso.

Quanto a letra **b**, sim, porque, para os simbolistas, a razão e a lógica aprisionam o homem. Dar vazão ao mundo interior, explorar zonas ocultas da mente humana é o mesmo que transcender os limites do mundo material. Isso se dá pelo fato do Simbolismo ser um movimento que atravessa o final do século XIX, e que exprime a tonalidade espiritual de uma época, conciliando o cosmos e a psique.

QUESTÃO 2

Os poemas simbolistas são ricos em musicalidade e imagens mais fáceis de apreender. Identifique, no poema, os versos que mostram musicalidade.

Habilidade Trabalhada

Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

Resposta comentada

Na poesia de Alphonsus de Guimarães estão presentes elementos característicos do Simbolismo, do vocabulário ao manejo dos versos de modo a obter musicalidade.

Em *Ismália*, a musicalidade e a concepção cristã de mundo se dão nos dois últimos versos, ou seja, a alma sobrevive no espaço idealizado pela religião (o céu) e o corpo permanece no plano terreno (o mar).

TEXTO GERADOR II

DOIS BARCOS

MARCELO CAMELO (Los Hermanos)

Quem bater primeiro a dobra do mar
Dá de lá bandeira qualquer, aponta pra fê
E rema
É pode ser que a maré não vire
Pode ser do vento vir contra o cais
E se já não sinto seus sinais
Pode ser da vida acostumar
Será morena?
Sobre estar só eu sei
Nos mares por onde andei
Devagar
Dedicou-se mais o acaso a se esconder
E agora o amanhã, cadê?

QUESTÃO 3

No estudo do Simbolismo, você pôde perceber que a realidade objetiva aparecia a forma nebulosa, quase indecifrável. Isso ocorria porque os poetas simbolistas valorizavam o poder da sugestão.

Qual é o tema desta letra?

Habilidade Trabalhada

Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

Resposta comentada

O eu lírico faz primeiro referência a um cenário marítimo. “*Dois barcos*” seria apenas uma metáfora para dois corações, duas pessoas que se amam e que se separam. Como nos textos simbolistas, a letra da canção se vale de “*sugestões*”: quando nos versos: “*pode ser que a maré vire / pode ser que o vento vir contra o cais*”, sugerindo assim a suposta separação do casal. Com a pergunta: “*será morena?*” o poeta mostra a sua não aceitação da separação. São dois barcos que vão por caminhos diferentes Talvez a nebulosidade da letra se deva ao fato de que o eu lírico ainda não “*digeriu*” a separação, por isso só consegue expressá-la em termos totalmente subjetivos, pouco acessíveis a terceiros.

TEXTO GERADOR III

CRISTAIS

CRUZ e SOUZA

Mais claro e fino do que as finas pratas

o som da tua voz deliciava...

Na dolência velada das sonatas

como um perfume a tudo perfumava.

Era um som feito luz, eram volatas

em lânguida espiral que iluminava,

brancas sonoridades de cascatas...

Tanta harmonia melancolizava.

Filtros sutis de melodias, de ondas

de cantos volutuosos como rondas

de silfos leves, sensuais, lascivos...

Como que anseios invisíveis, mudos,

da brancura das sedas e veludos,

das virgindades, dos pudores vivos.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Na terceira estrofe, compara-se a voz a “rondas/de silfos leves, sensuais, lascivos...”
Explique a comparação.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta comentada

O poema “Cristais” trata-se de um poema que caracteriza as coisas de forma vaga, imprecisa, de acordo com a subjetividade do eu lírico.

A voz descrita parece dar movimento ao ar, dinamizá-lo. Assim como os silfos em ronda.

QUESTÃO 5

Identifique os elementos responsáveis pela sonoridade do poema, além das rimas.

Habilidade trabalhada

Analisar textos simbolistas, identificando recursos ligados à musicalidade.

Resposta comentada

O simbolista buscava alcançar a musicalidade em seus poemas. Podemos perceber a musicalidade no poema lido em:

- Aliteração: fino/finas; silfos / sensuais / lascivos;
- Presença marcante de fonemas nasais no poema: som, dolência, lânguida, branca, melancolizava, ondas, cantos, rondas, sensuais, anseios, invisíveis, brancura, virgindade.

QUESTÃO 6

No poema prevalece a expressão de sensações visuais, auditivas ou olfativas? Comente sua resposta, relacionando-a ao assunto do soneto.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta comentada

Predominam as sensações visuais, apesar de o assunto do soneto ser a voz de uma pessoa, provavelmente uma voz feminina.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7

A paráfrase é um tipo de texto em que o autor reafirma, em palavras diferentes, o mesmo sentido de uma obra. Esse recurso textual pode ser construído a partir da afirmação geral da ideia de determinada obra ou como esclarecimento de uma passagem difícil. Geralmente, a paráfrase se aproxima do tamanho do texto original.

A partir do poema *Ismália*, de Alphonsus Guimarães, produza uma paráfrase, lembrando que é necessário manter a ideia central do poema parafraseado.

Habilidade trabalhada

Produzir paráfrases a partir dos poemas estudados.

Resposta comentada

É importante que você não perca de vista o tema central do texto.

O texto parafraseado tem que lembrar o texto original

BIBLIOGRAFIA

Faraco, Moura, Maruxo Jr. – **Língua portuguesa linguagem e interação.**

Ricardo Gonçalves Barreto/edições SM. – **Português/ ser protagonista/ organizador.**

Willian Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães – **Português linguagens 2.**

Foram notadas mudanças no comportamento/ rendimento/ interesse dos alunos?
E no resultado das avaliações?

Trabalhando com o noturno tenho que desenvolver um trabalho diferenciado com meus alunos. Todos eles trabalham durante o dia e chegam à escola cansados e desmotivados.

Aplicando o roteiro, meus alunos mostraram-se interessados nos textos trabalhados. Acho que o movimento simbolista foi gostoso de trabalhar devido à rimas e a similaridade com a música. Eles não tiveram muitas dúvidas nas respostas, é lógico que eu li com eles, decifrei, esmiucei o texto para eles. Só assim vi o resultado das questões.

Quanto às avaliações, posso avaliar as do bimestre: tive um resultado positivo, graças a Deus. Quanto ao Saerj, não corrigimos ainda, já que, na minha escola acabam hoje.